

886
de.
VZ
A

Relatório da Direcção do Banco Alimentar relativo à actividade de 2022

Resumem-se neste relatório as informações mais importantes sobre a vida do Banco Alimentar Contra a Fome de Lisboa, em 2022.

Começamos por expressar um agradecimento aos voluntários, aos parceiros, aos benfeitores, às instituições, aos colaboradores e a todas as entidades que contribuem e apoiam a actividade, com produtos, serviços, donativos e trabalho, essenciais para os resultados atingidos.

Em 1 de Julho registou-se o falecimento do Padre António Vaz Pinto, co-fundador do Banco Alimentar, cuja colaboração com o Banco nos primeiros anos da sua actividade é recordada com gratidão neste relatório. Associado dedicado e atento, o Padre António nunca deixou de acompanhar a instituição, inspirando todos quantos com ela colaboram, deixando uma marca indelével.

Em 2022 foram ainda importantes os reflexos da pandemia, com impactos significativos tanto na oferta de produtos, como no número de pedidos de apoio alimentar, o que obrigou a um esforço acrescido por parte de toda a equipa. Mantiveram-se as dificuldades económicas com que se confrontam muitas das instituições beneficiárias de ajuda alimentar e das famílias por estas apoiadas, com um agravamento significativo fruto do acréscimo da inflação dos produtos alimentares e da energia e, ainda, do preço da habitação (rendas e juros dos empréstimos).

Foi prosseguida a missão de angariar alimentos básicos, secos e frescos, recuperando excedentes, da indústria, da agricultura, da distribuição e dos mercados, e sensibilizando a comunidade para o desperdício alimentar e formas de o reduzir e combater e para as carências alimentares de muitas famílias, suscitando a contribuição nas Campanhas de Recolha anuais.

Com o objectivo de sensibilizar os mais jovens foram realizadas iniciativas em Escolas e Universidades, incentivando o voluntariado, expressão de cidadania activa.

Detalham-se em seguida, Comissão a Comissão, alguns factos ilustrados por números que expressam a actividade em 2022.

Abastecimento

Durante o ano de 2022 foram angariadas 7.516 toneladas de produtos (com um valor estimado de 11.356,2 milhões de euros), um decréscimo de 6,6% em relação a 2021. De notar que 74% (6.166 toneladas) teriam como destino provável a destruição. O principal decréscimo regista-se nas entradas provenientes do MARL (-682,3 ton) em parte compensado por um acréscimo das retiradas de fruta e legumes (+249,9 ton).

As campanhas de recolha (1.688,9 ton) representaram 22,5% das entradas sendo essenciais quer pelo voluntariado, quer pelo tipo de produtos angariados, essencialmente alimentos básicos; e ainda, porque permitem mobilizar toda a comunidade para, de forma solidária, reduzir as carências alimentares e a pobreza na comunidade, incentivando a partilha e, em simultâneo, divulgar a actividade e a missão do Banco Alimentar. Neste âmbito, prosseguiu a "Campanha Júnior" com a participação de crianças dos 6 aos 12 anos, uma iniciativa que permite divulgar a missão do Banco e incentivar o voluntariado jovem, através da participação na separação, pesagem e arrumação de mais de 63,5 toneladas de produtos.

As campanhas online, através do site www.alimentestaideia.pt, e "Ajuda Vale" são hoje importantes complementos na angariação de produtos tendo em 2022 representado 191,46 toneladas (17%).

Por intermédio da Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares foram recebidas 25,9 toneladas de arroz provenientes da campanha Eco-laboration da Nespresso.

Distribuição

A distribuição dos alimentos doados pelo Banco Alimentar abrange todos os concelhos da área da Grande Lisboa, com especial incidência no concelho de Lisboa, onde existe a maior rede de instituições de solidariedade.

Os produtos foram entregues a 369 Instituições com acordo (75 Instituições abastecidas por dia em média), uma média de 60,2 toneladas de alimentos movimentadas por dia útil. Os produtos entregues chegaram à mesa de 67.121 pessoas que recebem apoio alimentar (um terço das quais são crianças). De destacar, que todas as doações de empresas de âmbito nacional são repartidas com os outros Bancos Alimentares, em especial com o BA de Setúbal e do Oeste, pela proximidade geográfica, num total de 483,6 toneladas, ou seja, 6% dos bens distribuídos.

SA
sc.
VZ
J

O Grupo Sousa cedeu um contentor de frio para acomodar a fruta nos meses de Junho, Julho e Agosto, permitindo assim fazer face às temperaturas elevadas e conservar a qualidade dos produtos.

O Banco Alimentar estabelece uma relação de parceria com as instituições que apoia, confiando nesta rede de proximidade, que acompanha e conhece bem cada situação particular. São as Instituições que conhecem e acompanham as famílias que ajudam com alimentos e procuram que estas se autonomizem e não fiquem dependentes do apoio alimentar. Para conhecer o trabalho de cada Instituição e as características das pessoas ajudadas, são realizadas visitas periódicas realizadas por voluntários visitantes que se deslocam às instalações e fortalecem a relação de confiança entre as partes. Um grupo de 71 voluntários/visitadores, com formação específica realizou 370 visitas a Instituições dispersas por 14 concelhos do distrito de Lisboa.

Foram ainda recebidas no Banco Alimentar 39 instituições, 16 das quais relativas a novos pedidos de apoio.

Prosseguiu a colaboração com a ENTRAJUDA, com partilha de informação através da plataforma informática online, "VISITARE", que permite a gestão das visitas às Instituições e o registo online dos relatórios de visita. Esta ferramenta permite uma fácil partilha de informação e para além disso promove uma grande economia ao evitar a impressão dos relatórios e documentos de suporte. Prosseguiu a permanente atualização do CRM que reúne ampla informação relativa às instituições apoiadas.

A gestão de entradas, saídas e os inventários é feita com base na aplicação informática Sendys que permite um controlo permanente e auditorias internas e externas regulares. São ainda elaboradas estatísticas mensais para avaliação da actividade e melhoria contínua dos processos.

Foram encaminhadas todas as pessoas que solicitaram apoio directo ao Banco Alimentar para a instituição da zona de residência.

Voluntários

Durante o ano de 2022, foram muitos os voluntários que se ofereceram para colaborar de forma regular e para participar nas Campanhas de Recolha em Supermercados. 105 entidades (das quais 64 empresas, 26 Escolas e 5 Grupos) organizaram 181 acções de voluntariado envolvendo os colaboradores, ou seja, 3.790 voluntários que colaboraram de forma pontual nas actividades do dia a dia, numa parceria com impacto muito positivo.

A Comissão de Voluntários fez o acolhimento de cada Voluntário, encaminhando-o para as tarefas que mais se adequam às suas características, motivações e disponibilidade. Foram recebidos vários grupos de empresas que pretendem colaborar com o BA de forma pontual ou regular no âmbito de acções

de voluntariado-empresa. Foram também recebidas visitas de Escolas e Universidades para conhecerem a actividade do BA e visitar às instalações e diversos voluntários estrangeiros, de passagem por Lisboa, em estudo ou turismo.

O Banco manteve a equipa permanente (18 colaboradores assalariados, 2 dos quais no MARL e 2 estagiários profissionais) que trabalha em perfeita harmonia com os voluntários, assegurando a maioria das tarefas.

Nas duas Campanhas de Recolha participaram mais de 9 mil voluntários (em média em cada) assegurando toda a recolha, transporte, e arrumação dos produtos doados pelos milhares de doadores.

O Banco Alimentar prosseguiu a monitorização dos requisitos de Qualidade e de Eficiência Energética, implementados no âmbito da Certificação ISO 9001, tendo obtido renovação de certificação em Julho 2022. Foram elaborados/revistos em 2022 os manuais de Segurança Alimentar, Boas Práticas de Laboração, Acolhimento de Colaboradores, Voluntários e Visitas. Para além disso é assegurado de forma contínua o controlo sanitário dos produtos assegurado pela ALICONTROL, o plano de Análise de Riscos (HACCP). Os procedimentos em matéria de Higiene e Segurança no Trabalho, incluindo Medicina no Trabalho, foram objecto de auditoria de avaliação de riscos pela Medicisforma. Foram realizados estudos técnicos, no que se refere a conforto térmico, qualidade do ar e iluminância. Todos os resultados foram conformes, confirmando-se que as condições de trabalho são adequadas às tarefas desempenhadas nos locais avaliados.

Em termos de equipamentos, foi implementado um sistema de gestão de manutenção de equipamentos, ManWinWin, tendo-se iniciado a implementação de um sistema de controlo e gestão da frota automóvel, CARTRACK.

Foi implementada uma nova aplicação para registo dos almoços através de *QR code* individual que permite o registo das pessoas que almoçam, das presenças, e a emissão de extracto mensal com envio para o email respectivo, graças a um voluntário informático.

Para além disso, o BA participou num teste para um Cartão Nacional de Voluntário proposto pela ENTRAJUDA, em parceria com a Imprensa Nacional-Casa da Moeda que desenvolveu a aplicação, o qual permite o registo por *QR Code* nas instituições de acolhimento e assim um conhecimento do voluntariado prestado.

Contabilidade

A contabilidade é assegurada pela RPLM, competindo ao Banco Alimentar coligir e classificar todos os documentos; as contas são auditadas pela KPMG.

Em 2022 registou-se um resultado líquido positivo (89.605,59€), resultado de uma redução total da conversão de donativos em alimentos básicos e da contenção de algumas despesas operacionais, num controle rigoroso destinado a acautelar a reserva financeira equivalente aos custos de funcionamento de 2 anos.

Todas as despesas do Banco foram integralmente suportadas por donativos de particulares e empresas. A maioria do trabalho é executado por voluntários e os Corpos Sociais exercem a sua colaboração igualmente sem qualquer contrapartida. O rácio de eficiência da gestão dos bens distribuídos, medido pela relação entre despesas correntes de funcionamento (excluindo os custos extraordinários com quebras) e o valor atribuído aos bens distribuídos fixou-se em 6,36%. Em anexo são apresentadas as demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2022.

Foi recebida a verba de 147.095,02€ relativa à consignação de 0,5% do IRS e de 7.306,95 € relativa à consignação do IVA dos particulares, verba transferida pelo Estado sem qualquer custo para os contribuintes. Estes valores, que totalizam 166.087,19€ revestem elevada importância para a actividade. Há ainda a referir o recebimento de 8.988,21€ de recuperação do IVA dos produtos comprados. Além disso, a Federação partilhou com o Banco Alimentar de Lisboa parte das verbas consignadas pelos contribuintes para a causa, num total de 11.685,22€ relativo do IRS e ao IVA.

O pagamento de multas e coimas é também um contributo importante no financiamento (71.356,28€).

No âmbito da campanha Papel por Alimentos foram angariados 343,2 toneladas de papel doado por particulares, empresas e instituições convertidas em 25,6 toneladas de produtos. O Banco de Lisboa mantém a participação na campanha nacional, mas passou a interagir directamente com o operador de resíduos, valorizando assim as quantidades recolhidas

A comunicação e imagem do Banco Alimentar concentra-se quase exclusivamente por ocasião das campanhas de recolha em supermercados, sendo necessário divulgar a actividade. O Banco participou ainda em numerosas conferências a convite de empresas, escolas e outras entidades

Foram acolhidos no Banco 39 prestadores de tarefas a favor da comunidade que colaboram no armazém e passam por um processo de reinserção social, adquirem rotinas que contribuem para que possam reencontrar caminhos ou recomeçar com mais confiança, num total de 4.421 horas de trabalho comunitário realizado.

Destacam-se alguns acontecimentos importantes registados em 2022.

A entrada em funções de um novo vogal da Direcção, o Eng. António Melo, em substituição de Manuel Norton que cessou a colaboração a seu pedido.

Foi levada a cabo uma revisão total da rede telefónica e informática e wi-fi, uma intervenção fundamental para a actividade do BA.

A participação no esforço solicitado pela Federação para apoiar os refugiados ucranianos, no âmbito da iniciativa promovida pela FEBA, com uma contribuição no valor de 2.000€.

Foi dado início à implementação de um projecto de compostagem, com uma vertente ambiental, e por forma a sensibilizar os colaboradores e voluntários assíduos para a separação dos resíduos orgânicos, com realização de sessão de sensibilização sobre “Valorização de resíduos orgânicos e compostagem” com apoio da CML. Foi recebido apoio da Fundação Rei Balduino e da Fundação J.B.Fernandes para o projecto a concretizar em 2023.

Foi concedido pela GALP um importante apoio em combustível a todos os Bancos Alimentares de acordo com a actividade desenvolvida que no caso do BA de Lisboa permitirá cobrir a quase totalidade destas despesas.

Foi renovado o Protocolo celebrado com o Millennium-bcp, no âmbito do qual são patrocinados os sacos utilizados pelos 21 Bancos nas campanhas de recolha, em vigor desde 2005.

Foi ainda renovado o protocolo com a empresa de transportes Distribuição Luís Simões, que abrange o transporte de todos os géneros que transitam entre Bancos Alimentares do continente sempre que haja repartições de dádivas a fazer, num total de 94 transportes realizados em 2022.

A ANPROBE - Associação Nacional de Produtores de Beterraba fez um donativo no valor de €60.000 em virtude da extinção da referida associação, inspirada na confiança que a organização lhes inspira, 50% do qual foi entregue à Federação.

Foram ainda recebidos donativos do Baile da Flor, iniciativa de uma cidadã generosa que apoiou o Banco sem uso da marca e da Fundação Futebol Liga Portuguesa.

Vários colaboradores e voluntários participaram no 13º Encontro de Bancos Alimentares, realizado na Madeira de 6 a 9 de Outubro de 2022, para partilha de boas práticas e da cultura Banco Alimentar, uma iniciativa da Federação que merece louvor pelo impacto gerado na família BA.

Um tornado de grande intensidade registado em 8 de Novembro devastou a quase totalidade da cobertura do armazém 2, arrancada com grande violência pelo vento, com prejuízos materiais, felizmente apenas relativos ao edifício. De

NJ 5/16
dr.
JF

destacar o apoio imediato da IP - Infraestruturas de Portugal, da Protecção Civil e do Exército Português. A Fidelidade suportou a totalidade dos danos permitindo uma reconstrução célere.

As chuvas torrenciais de Dezembro provocaram inundações, tendo o nível de água atingido mais de 40 cm de altura, no pátio, arrastando lamas e detritos e obrigando a uma intervenção dos bombeiros. Felizmente nos armazéns o impacto foi residual sem prejuízo de alimentos.

No final de mais um ano de actividade, a Direcção do Banco Alimentar Contra a Fome de Lisboa agradece a todos quantos contribuíram para os resultados obtidos em 2022:

- . as pessoas, as empresas, indústrias, agricultores, operadores do MARL, cadeias de distribuição e outras entidades, que doam produtos alimentares e prestam serviços;
- . todos os benfeitores que, com a suas contribuições financeiras, permitem fazer face às despesas indispensáveis ao funcionamento do Banco Alimentar;
- . todos os voluntários que, de forma generosa e desinteressada, oferecem o seu trabalho, sendo a espinha dorsal do funcionamento do Banco Alimentar;
- . os nossos colaboradores permanentes que completam e complementam o trabalho dos voluntários, com perfeita harmonia;
- . as Instituições de solidariedade social às quais são entregues os produtos que, no terreno, exercem de forma dedicada e exemplar o apoio às pessoas necessitadas.

Lisboa, 10 de Março de 2023

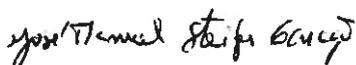
A Direcção



Maria Isabel Jonet

Ana Calheiros

Maria Antónia do Rosário



José M. Steiger Garção



António Melo

Anexos

Entradas por tipo de origem

| | 2022 | | | 2021 | | | Variação 2022/2021 | |
|---|---------------------|---------------|----------------------|---------------------|---------------|----------------------|--------------------|--------------|
| | (kg) | % | (€) | (kg) | % | (€) | (kg) | % |
| TOTAL | 7 650 651,93 | 100,0% | 11 186 752,71 | 8 045 990,57 | 100,0% | 11 971 900,25 | -395 338,65 | -4,9% |
| Indústria agro alimentar | 2 660 344,27 | 34,8% | 6 013 304,11 | 3 546 516,72 | 44,1% | 6 680 566,54 | -886 172,45 | -25,0% |
| MARL - Frutas e legumes | 1 299 848,19 | 17,0% | 1 618 671,26 | 1 982 172,44 | 24,6% | 2 420 202,23 | -682 324,26 | -34,4% |
| Rede de Emergência | 442 601,12 | 5,8% | 426 721,00 | 1 062 871,79 | 13,2% | 1 015 784,43 | -620 270,67 | -58,4% |
| Campanhas | 1 711 243,26 | 22,4% | 1 779 931,92 | 417 936,34 | 5,2% | 452 980,42 | 1 293 306,92 | 309,5% |
| Retiradas de Frutas e | 658 839,50 | 8,6% | 436 524,07 | 408 889,40 | 5,1% | 300 435,82 | 249 950,10 | 61,1% |
| Outras origens | 428 718,26 | 5,6% | 240 180,13 | 305 045,36 | 3,8% | 478 590,63 | 123 672,90 | 40,5% |
| Donativos em dinheiro convertidos em produtos | 223 729,68 | 2,9% | 281 475,94 | 144 678,96 | 1,8% | 325 197,10 | 79 050,72 | 54,6% |
| Cadeias de Distribuição | 181 558,65 | 2,4% | 359 355,91 | 132 715,44 | 1,6% | 263 111,97 | 48 843,21 | 36,8% |
| FPBA e outros BAs | 43 769,00 | 0,6% | 30 588,35 | 45 164,12 | 0,6% | 35 031,09 | -139512,0% | -3,1% |

Detalhe Campanhas (em 2021 não houve campanha Saco devido às restrições impostas pela pandemia)

| | 2022 | | 2021 | | Variação 2022/2021 | |
|---------------------|---------------------|---------------------|-------------------|-------------------|---------------------|---------------|
| | (kg) | (€) | (kg) | (€) | (kg) | % |
| Campanhas | 1 711 243,26 | 1 779 931,94 | 417 936,34 | 452 980,42 | 1 293 306,92 | 309,5% |
| Campanha Saco | 1 447 278,61 | 1 509 799,49 | 0,00 | 0,00 | 1 447 278,61 | 100,0% |
| Campanha Ajuda Vale | 134 957,28 | 134 642,21 | 261 806,19 | 276 913,55 | -126 848,91 | -48,5% |
| Campanha On-Line | 105 499,80 | 121 755,41 | 96 044,70 | 110 429,10 | 9 455,10 | 9,8% |
| Papel por Alimentos | 22 335,60 | 12 259,80 | 4 110,00 | 3 082,50 | 18 225,60 | 443,4% |
| Outras Campanhas | 1 171,97 | 1 475,03 | 55 975,45 | 62 555,28 | -54 803,48 | -97,9% |

Entradas por tipo de produto

| | 2022 | | 2021 | | Variação (2022/2021) | |
|--|---------------------|-------------|---------------------|-------------|----------------------|--------------|
| | kg | % | kg | % | kg | % |
| Fruta fresca | 1 977 285,58 | 26,3% | 2 618 699,57 | 32,5% | -641 414,00 | -24,5% |
| Refrigerantes e águas | 168 759,35 | 2,2% | 243 368,75 | 3,0% | -74 609,40 | -30,7% |
| logurtes, queijos e ovos | 691 939,60 | 9,2% | 579 505,80 | 7,2% | 112 433,80 | 19,4% |
| Massas e arroz | 844 772,36 | 11,2% | 488 064,34 | 6,1% | 356 708,02 | 73,1% |
| Legumes frescos | 764 898,21 | 10,2% | 1 098 239,63 | 13,6% | -333 341,43 | -30,4% |
| Leite | 947 627,31 | 12,6% | 1 032 871,19 | 12,8% | -85 243,88 | -8,3% |
| Produtos congelados | 331 012,96 | 4,4% | 332 718,04 | 4,1% | -1 705,08 | -0,5% |
| Cereais, chocolates e sobremesas | 308 677,05 | 4,1% | 321 693,75 | 4,0% | -13 016,70 | -4,0% |
| Pão, bolachas, tostas e aperitivos | 314 975,22 | 4,2% | 396 328,27 | 4,9% | -81 353,05 | -20,5% |
| Outros produtos | 187 312,16 | 2,5% | 157 298,29 | 2,0% | 30 013,87 | 19,1% |
| Açúcar e adoçantes | 64 474,49 | 0,9% | 38 779,50 | 0,5% | 25 694,99 | 66,3% |
| Margarina, manteiga, óleo e azeite | 217 223,68 | 2,9% | 200 759,28 | 2,5% | 16 464,40 | 8,2% |
| Leguminosas secas e enlatadas | 289 997,15 | 3,9% | 239 254,06 | 3,0% | 50 743,09 | 21,2% |
| Conservas de peixe | 87 708,42 | 1,2% | 58 532,67 | 0,7% | 29 175,75 | 49,8% |
| Farinhas e purés | 43 397,79 | 0,6% | 72 497,40 | 0,9% | -29 099,61 | -40,1% |
| Charcutaria enlatada | 121 188,39 | 1,6% | 87 929,00 | 1,1% | 33 259,39 | 37,8% |
| Produtos para bebés | 80 169,19 | 1,1% | 38 496,13 | 0,5% | 41 673,06 | 108,3% |
| Sopas, molhos, especiarias e conservas | 74 586,33 | 1,0% | 40 954,90 | 0,5% | 33 631,43 | 82,1% |
| Total | 7 516 005,23 | 100% | 8 045 990,57 | 100% | -235 686,11 | -2,8% |

Saídas para Bancos Alimentares

| | Quilos | % |
|--|-------------------|----------------|
| Banco Alimentar Contra a Fome Setúbal | 235 872,16 | 48,77% |
| Banco Alimentar Contra a Fome Algarve | 108 715,31 | 22,48% |
| Banco Alimentar Contra a Fome Porto | 46 790,71 | 9,68% |
| Banco Alimentar Contra a Fome Oeste | 43 550,90 | 9,01% |
| Banco Alimentar Contra a Fome Beja | 9 409,90 | 1,95% |
| Banco Alimentar Contra a Fome Évora | 8 791,30 | 1,82% |
| Banco Alimentar Contra a Fome Braga | 4 538,00 | 0,94% |
| Banco Alimentar Contra a Fome da Cova da Beira | 4 051,35 | 0,84% |
| Banco Alimentar Contra a Fome Madeira | 3 635,35 | 0,75% |
| Banco Alimentar Contra a Fome Coimbra | 3 298,00 | 0,68% |
| Banco Alimentar Contra a Fome Aveiro | 2 880,00 | 0,60% |
| Banco Alimentar Contra a Fome Leiria/Fátima | 2 547,00 | 0,53% |
| Banco Alimentar Contra a Fome Viseu | 2 534,60 | 0,52% |
| Banco Alimentar Contra a Fome Viana do Castelo | 1 966,00 | 0,41% |
| Banco Alimentar Contra a Fome Abrantes | 1 517,80 | 0,31% |
| Banco Alimentar Contra a Fome Santarém | 1 197,60 | 0,25% |
| Banco Alimentar Contra a Fome São Miguel | 864,40 | 0,18% |
| Banco Alimentar Contra a Fome Portalegre | 757,20 | 0,16% |
| Banco Alimentar Contra a Fome Castelo Branco | 599,40 | 0,12% |
| Banco Alimentar Contra a Fome Terceira | 86,40 | 0,02% |
| Total | 483 603,38 | 100,00% |

AA 8/6
de
22
#